

Diárias do INPS devem ser aumentadas em 35%

**Das Sucursais do
RIO e BRASÍLIA**

O CIP deverá autorizar um aumento de 35% sobre o preço das diárias pagas pelo INPS à rede hospitalar para o atendimento dos seus segurados. A decisão que estava na pauta da reunião de ontem do órgão, no Rio, foi transferida para a próxima semana. O reajuste vigorará a partir de 1.º de julho último, quando venceu o convênio em vigor.

Pelo convênio, os preços das diárias, que incluem assistência de enfermagem, médico de plantão e acomodações, excluída apenas assistência médica, variam de Cr\$ 36,00 a Cr\$ 14,00, segundo o padrão de atendimento dos hospitais. De acordo com a Federação Brasileira de Associações de Hospitais, o mesmo doente, tratado num hospital do INPS, tem um custo-dia de Cr\$ 280,00.

No pedido de aumento encaminhado ao CIP, depois de aprovado pelo Ministério da Previdência Social, a Federação das Associações Hospitalares alega que exige uma defasagem de 70% entre os reajustamentos concedidos nos últimos anos e o encarecimento dos custos da rede hospitalar, "o que vem provocando a descapitalização do setor e

comprometendo o atendimento".

Estudos feitos pela federação mostram que, num período de 10 anos, quando foram estabelecidos os primeiros convênios, a diária paga pelo INPS correspondia a 16,3% do maior salário mínimo vigente no País, relação que se encontra reduzida agora ao nível de 9,5%. Este fato, segundo a entidade, revela o nível de defasagem existente no setor e agrava a situação dos hospitais, cuja maioria tem no INPS o seu principal cliente.

Dados da Federação demonstram que dos 3.752 hospitais existentes no Brasil, 2.700 possuem convênios com o INPS. Deste total, apenas 3,4% estão catalogados na primeira categoria, com direito a receber uma diária de Cr\$ 36,00 por cliente. A diária média atualmente situa-se em torno de Cr\$ 28,00.

O Conselho Interministerial de Preços deverá estabelecer, numa segunda fase, uma tabela de preços para atendimento de pacientes em toda a rede hospitalar privada do País. Os estudos neste sentido já estão sendo feitos com base no envio de mapas de custos pelos hospitais, que serão divididos em grupos, segundo o padrão de atendimento para efeito do tabelamento.

Em junho, o CIP firmou um convênio com a Federação e as Associações dos Hospitais,

pelos quais estes se comprometeram a fornecer informações atualizadas sobre os seus custos de produção e sistemas de contabilidade, dentro de um formulário padronizado para todo o setor. Em seguida, este esquema sofreu uma alteração, porque se constatou, de acordo com os primeiros mapas recebidos, que as informações não espelhavam corretamente a realidade.

Algumas firmas de planejamento e assessoria entraram no mercado e se especializaram na elaboração de um modelo padronizado de mapas de custos para os hospitais. Com a alteração do esquema, as análises que estão sendo feitas pelos técnicos do CIP sofreram um atraso e o sistema de tabelamento sómente deverá estar concluído no inicio do ano que vem.

Os ministros da Previdência, da Assistência Social, Nascimento e Silva, e da Educação e Cultura, Ney Braga, acertaram ontem o estabelecimento de um convênio entre os dois Ministérios fixando as condições para que a previdência social reembolse os hospitais escola no atendimento aos segurados do INPS. Junto com o documento, serão assinados convênios complementares com as universidades do Estado do Guanabara e do Estado do Paraná, tendo por objetivo sua imediata execução.